

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Avaliação do potencial indicador de macroinvertebrados aos impactos humanos em praias arenosas utilizando métodos de amostragem não-destrutivos**

*Layla de Paula Lima, Leonardo Lopes Costa, Ilana Rosental Zalmon*

As populações de macroinvertebrados de praias arenosas estão sofrendo com os impactos causados pela ação do Homem devido á urbanização costeira. Em razão da sensibilidade de alguns macroinvertebrados a esses impactos, os mesmos têm sido considerados espécies indicadoras. Dentre as espécies mais abundantes em praias brasileiras e com elevada sensibilidade, serão analisados: o besouro-tigre *Cylindera nivea* (Cn), o caranguejo-fantasma *Ocypode quadrata* (Oq) e a pulga-de-praia *Atlantorchestoidea brasiliensis* (Ab). A fim de determinar se a urbanização e a temporada turística têm efeitos negativos na abundância dessas espécies, três praias com diferentes graus de urbanização foram selecionados no arco praial de Grussaí, na costa norte do estado do Rio de Janeiro: urbanizado, intermediária e não-urbanizado. Cada praia será amostrada quatro vezes, duas vezes na alta temporada turística e duas vezes na baixa temporada turística, de 2019. Os métodos de captura de todas as espécies serão simples (sem ferramentas especializadas) e não-destrutivos, realizados na maré-baixa de sizígia. A abundância de besouro-tigre será determinada visualmente, por contagem dos indivíduos adultos na superfície do sedimento. A abundância do caranguejo-fantasma será estimada por meio da contagem de tocas abertas e com vestígios recentes de atividade. Os indivíduos da pulga-de-praia serão capturados por meio de armadilhas de queda contendo água do mar. Os resultados de uma amostragem da alta temporada mostram menor abundância de todas as espécies supracitadas nas áreas urbanizadas (Cn= média± desvio padrão; Oq= média± desvio padrão; Ab= média± desvio padrão). Conclui-se até o presente, que o monitoramento de impactos humanos em praias pode ser conduzido utilizando espécies endêmicas por meio de amostragem simples e não-destrutiva.

Palavras-chave: Bioindicador; Distúrbio antropogênico; Entremarés

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, CAPES, UENF